

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTA FEIRAS E SABBADOS

RESPONSIVEL—W. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

36. SERIE

SABBADO, 30 DE AGOSTO DE 1884

NUMERO 19

GUIMARÃES

SECÇÃO POLITICA

Vamos recalling outra vez em pasmaceira, lá se não falla das concessões dos terrenos do Algarve, e pouco se falla tambem da manifestação republicana. Uma e outra vão passando ao quadro dos factos em que a critica e a paixão partidaria pertendem achar pretexto para abrir brecha no reducto do poder, e de que por fim não tiram outro resultado senão o proprio descredito e a propria desanctorisação.

—A folha official publicou uma portaria com relação ao serviço de contabilidade dos correios e telegraphos, cahos onde parece que não tem sido possível até agora fazer-se luz.

A portaria determina que seja dispensado temporariamente do

exercício do seu cargo o contador da referida direcção, o sr. Pio Rosado, sendo o primeiro official chefe de secção da repartição de contabilidade do ministerio das obras publicas, Rebello Palhares, nomeado para examinar o estado da escripturação e os methodos seguidos no alludido serviço, com o fim de verificar se elles se acham ou não estabelecidos em harmonia com os preceitos da lei geral de contabilidade publica e respectivo regulamento—para averiguar das causas a que seja devido o constante atraso e irregularidade que n'este serviço se tem dado desde a promulgação da referida organização geral—para propor todas as providencias que tiver por indispensaveis para que no importante serviço de que se trata haja a ordem devida—e para dirigir superiormente os serviços da contadoria, ficando auctorisado a escolher o empregado da sua confiança, a quem encarregará todo o expediente ordinario, e bem assim a requisitar quaesquer

empregados da direcção geral, ou os que, alem d'esses, julgar necessarios para o bom desempenho d'esta commissão; podendo tambem examinar todos e quaesquer documentos e tomar informações verbaes ou por escripto, do contador geral e de quaesquer outros funcionarios, correspondendo-se directamente com o ministro das obras publicas, por intermedio da repartição de contabilidade do ministerio, sobre todos os objectos da importante commissão.

—O cholera continua a sua assoladora viagem pela França e pela Italia, ameaçando todas as populações, n'uma area muito extensa, e appaecendo já na Irlanda, onde as ultimas noticias dizem ter-se verificado um caso.

Felizmente para nós, parece que a direcção que o terrivel viajante leva tende a afastar-se d'aqui.

A Hespanha tem defendido heroicamente as suas fronteiras, e, apesar das censuras que lhe irrogam, mantem o maior rigor de po-

licia sanitaria, com o que tem conseguido que o seu territorio esteja até agora immune.

Nós, pela nossa parte, temos tambem empregado as maiores diligencias para nos livrarmos da mortifera visita do cholera, e talvez que, se a Italia tivesse podido ou sabido defender-se com um rigorismo tão intransigente e feroz como a Hespanha, não tivesse hoje a lamentar a invasão da terrivel epidemia, que se alastra lá por varios districtos e ameaça ceifar muitas vidas.

Continue o nosso governo nos rigores que tem desenvolvido, siga o exemplo da Hespanha, e não haverá quem porisso o censure, antes todos o louvarão e abençoarão.

—O sr. ministro da fazenda acaba de tomar uma resolução justa e acertada. As mercadorias, que servirem d'amostras, importadas por qualquer pessoa, casa commercial ou de commissões, gozarão d'ora avante das mesmas vantagens concedidas aos caixei-

ros viajantes pelos artigos 32 e 35 dos preliminares da pauta geral das alfandegas.

des, não sei de quê, tem oitocentos contos, e que vem muita vez a esta casa.

BARONEZA (com affectada indifferença)—Ai e dizem isso só? e o visconde repete-n' o com toda essa... sinceridade?...

VISCONDE—Eu repito-o porque corre por ahí.

BARONEZA—A rasão é galante! E eu repito-lhe tudo o que por ahí corre a respeito do Visconde?

VISCONDE—A meu respeito! o que pode v. exc. ter ouvido que não possa repetir!

BARONEZA—Fois sim, bem vê que tudo se pode repetir, visto que o visconde me annuncia que eu estou em esperas de ser a cara metade do senhor Barnabé Mendes não sei de quê. E o que tenho ouvido do visconde é pelo menos tão serio como isso, porque, segundo parece, é infelizmente verdade.

VISCONDE (levantando-se)—E que é então? A Baroneza assusta-me.

BARONEZA—Esse susto é mais uma prova de que a opinião publica se não engana.

VISCONDE—Mas, minha senhora, peço-lhe por tudo quanto

ha, que se explique.

BARONEZA (rindo)—Nunca. Isso são segredos do visconde.

VISCONDE (tornando-se a sentar)—Peço-lhe por tudo quanto ha, Baroneza, supplico-lho. V. Exc. sabe que, sem sombra de exaggeração, é de véras a pessoa cuja opinião vale para mim mais n'este mundo.

BARONEZA—O visconde quer dizer quando muito «uma das pessoas».

VISCONDE (com energia)—Não minha senhora, peço perdão; já vejo que me não fiz comprehender. Digo que a Baroneza é a pessoa cuja estima, cujo conceito, cuja opinião, merece sem duvida a meus olhos...

BARONEZA (levantando-se)—Geos! vae fazer estylo, visconde!

VISCONDE (imitando-a)—Eu não. Mas se a Baroneza não vê nada, é que decididamente não quer ver, não quer comprehender.

BARONEZA—Vê! comprehender! o que?

FOLHETIM

POSICÕES DEFINIDAS

COMEDIA EM UM ACTO

TRADUZIDA DO PROVERBIO DE ALFRED DE MUSSET

Il faut qu'une porte soit ouverte, ou fermée

VISCONDE—Eu é que nunca tive esse talento, Baroneza; e o que me mette medo é que o vou adquirindo. Ao adiantar os annos, ou se fica chato, ou doido varrido; e eu tenho medo que me fino de acabar com muito juizo.

BARONEZA (aproximando mais do fogão a poltrona)—O Visconde, toca-me essa campainha para mandar pôr mais lenha no fogão? é que essa sua idea fez-me arripios.

(Ouve-se tocar fóra uma campainha de guarda-portão).

VISCONDE—Olhe que já não vale a pena, minha senhora, lá

estão tocando á porta, e ahí desfila a sua procição do costume.

BARONEZA—Sente-se, ande, para ver ao menos quem é que traz o pendão.

VISCONDE—Não, decididamente vou-me embora.

BARONEZA—Onde vae?

VISCONDE—Tambem não sei.

(Dá uma vista d'olhos ao espelho, compõe o colarinho com indifferença, despede-se da Baroneza, e abre a porta do fundo para sahir). Passe v. exc. muito bem. E até amanhã á noite.

BARONEZA—Amanhã, porque?

VISCONDE (em pé, com a mão no fecho da porta)—Pois não é o seu dia de S. Carlos? Lá lhe vou fazer uma visitinha.

BARONEZA (em tom de gracejo)—Mas eu é que o não quero lá; está a coisa mais semsabor! E alem d'isso, olhe que levo comigo o sr. Barnabé Mendes.

VISCONDE—Quem é o sr. Barnabé Mendes n'esta vida! Ah! é o seu visinho lá da quinta?

BARONEZA—E'. Vendeu-me com tanta amabilidade e affecto uns fenos, que lhe quero retribuir o affecto e amabilidade. Convidei-o. Acha justo?

VISCONDE—Galantissimo! Is-

so é mesmo seu, Baroneza! Levantar para o seu camarote, em plena luz, em plena Mathilde de Chabran, em pleno Rossini, o ente mais exhoico e aborrecido! Porque lhe não offerece antes para o jantar d'elle, isso que elle lhe vendeu com tanta... delicadeza? E' verdade: sabe o que se diz?

BARONEZA—Não (Com certa impaciencia) Mas não vieram. Quem seria?

VISCONDE (olhando para fóra pela sacada) Não vejo ninguem. Ah! vejo: lá vae um moço, um caixeiro do Lombre, que eu conheço, se me não engano; e com uma grande caixa de papelão. Está na entrada a fallar com os creados.

BARONEZA—Ah! chama-lhe grande caixa de papelão? tem graça! pois saiba o visconde que é nada menos que um chapéu para mim. Mas diga lá: o que é que se diz então do sr. Barnabé Mendes? Primeiro feche essa porta; sopra d'ahi uma aragem...

VISCONDE (fechando a porta e vindo sentar-se defronte da Baroneza) O que se diz, Baroneza, é que v. exc. é uma gentilissima viuva, que o sr. Barnabé Men-

des, não sei de quê, tem oitocentos contos, e que vem muita vez a esta casa.

BARONEZA (com affectada indifferença)—Ai e dizem isso só? e o visconde repete-n' o com toda essa... sinceridade?...

VISCONDE—Eu repito-o porque corre por ahí.

BARONEZA—A rasão é galante! E eu repito-lhe tudo o que por ahí corre a respeito do Visconde?

VISCONDE—A meu respeito! o que pode v. exc. ter ouvido que não possa repetir!

BARONEZA—Fois sim, bem vê que tudo se pode repetir, visto que o visconde me annuncia que eu estou em esperas de ser a cara metade do senhor Barnabé Mendes não sei de quê. E o que tenho ouvido do visconde é pelo menos tão serio como isso, porque, segundo parece, é infelizmente verdade.

VISCONDE (levantando-se)—E que é então? A Baroneza assusta-me.

BARONEZA—Esse susto é mais uma prova de que a opinião publica se não engana.

VISCONDE—Mas, minha senhora, peço-lhe por tudo quanto

ha, que se explique.

BARONEZA (rindo)—Nunca. Isso são segredos do visconde.

VISCONDE (tornando-se a sentar)—Peço-lhe por tudo quanto ha, Baroneza, supplico-lho. V. Exc. sabe que, sem sombra de exaggeração, é de véras a pessoa cuja opinião vale para mim mais n'este mundo.

BARONEZA—O visconde quer dizer quando muito «uma das pessoas».

VISCONDE (com energia)—Não minha senhora, peço perdão; já vejo que me não fiz comprehender. Digo que a Baroneza é a pessoa cuja estima, cujo conceito, cuja opinião, merece sem duvida a meus olhos...

BARONEZA (levantando-se)—Geos! vae fazer estylo, visconde!

VISCONDE (imitando-a)—Eu não. Mas se a Baroneza não vê nada, é que decididamente não quer ver, não quer comprehender.

BARONEZA—Vê! comprehender! o que?

iração, oppressão, congestões mal dos nervos, diabethe, debidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue, 100:000 curas entre as quaes contam-se a de S. S. o Papa Pio IX, de S. M. o Imperador da Russia, do duque de Pluskows, das excellentissimas senhoras, marquizes de Brehan, duquesa de Castleuart, dos excellentissimos senhores Lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Beneke, etc. etc.

Cur. n. 65:811: Mr. A. Bruneliere, cura, de uma dispepsia de 8 annos, e depois dos medicos lhe darem só poucos mezes de vida.

Cur. n. 69:749: Hydropisia, retenção.—Tres d estes casos foram radicalmente curados. Para as tosses adquiridas por um resfriamento, produz a suspensão repentinamente; para as retenções do curina e doenças de estomago, produz o melhor effeito e dissipa a melancolia.

Langevin, cura.

Cur. n. 48:816—Certificado do celebre doutor Rodolpho Wurzer:

Bonn, 19 de janeiro de 1855.
A Revalesciere substituiu admiravelmente toda a medicina em muitas doenças, sobretudo nas diabetis, constipações obstinadas e habituaes, assim como nas diarrheas, nas affecções dos rins e da bexiga, nas contrações e nas hemorrhoidas, assim como nas doenças pulmonares e dos bronchios, nas tosses e na tísica.

Doutor Rod. Wurzer.

Membro de varias sociedades scientificas.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo 500 reis, de meio kilo 900 reis, de um kilo 1:400 reis, de 2 e meio kilos 3:200 reis, de 6 kilos 6:400 reis, e de 12 kilos 12:000 reis.

O melhor chocolate para a saude é a **Revalesciere chocolateada**; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne e que o chocolate ordinario, sem esquentar; os preços são os mesmos da Revalesciere.

De Barry & Co.—Limited—77 Regent-Street, Londres;—8 rue Castiglione, Paris.

Depósitos—Lisboa, Serzedello & Companhia, Largo do Corpo Santo, 16. Azevedo Filho, praça de D. Pedro, 31 e 32; Barral e Irmãos, rua Aurea, 12; Porto, James Cassel & Co., 130, rua das Flores.

DEPOSITOS

Entre Douro e Minho

Guimarães: Antonio J. Pereira Martins, pharm.; Antonio de Araujo Carvalho, campo da Feira, 1. José Joaquim da Silva, droguista, rua da Rainha, 29 e 33; Porto: M. J. de Souza Ferreira e Irmão, rua da Ba-

nharia, 77, J. R. de Sequeira, pharm., casa vermelha: E. J. Pinto, pharm, largo dos Loios, 36, Viuva Desiré Rahur, rua de Cedofeita 160, Fontes & Companhia, droguistas, praça de D. Pedro, 105 a 108, Antonio J. Salgado, pharmacia Central, rua de Santo Antonio, 225 a 227, —John Gassel e companhia;—Villa do Conde: A. L. Maia Torres, pharm.—Povoa de Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm. Vianna do Castello: Affonso droguista, rua da Picota; J. A. de Barros, droguaria, rua Grande 140—Braga, Pips & Irmão, rua do Souto, Domingos José Vieira Machado, drog., praça Municipal, 17, Antonio Alexandre Pereira Maia, pharm., rua do Chão, 31.—Valença: Francisco José de Souza, pharm.—Barcellos, Antonio João de Souza Ramos, pharm., largo da Ponte.

ANNUNCIOS

CAMINHO DE FERRO DE GUIMARÃES

Serviço combinado com os caminhos de ferro do Minho e Douro e do Porto á Povoa e Famalicão.

AVISO AO PUBLICO

Desde o dia 1.º de setembro proximo futuro em diante até ao dia 30 de novembro vender-se-hão na estação de Guimarães bilhetes de 2.ª classe directos para a estação da Povoa a 600 reis cada um.

Estes bilhetes dão direito a um lugar de 2.ª classe nos caminhos de ferro de Guimarães e da Povoa, e de 3.ª classe no do Minho.

E' concedido a cada passageiro o transporte gratuito de 30 kilogrammas de bagagem.

Os excedentes, alem d'este pezo, serão taxados para cada linha, segundo as respectivas tarifas geraes.

Porto 27 d'agosto de 1884.

Pela companhia do Caminho de Ferro de Guimarães O Gerente, Antonio de Moura Soares Velloso.

Camara Municipal de Guimarães

Não tendo sido arrematadas no dia d'hoje as obras da construção e reconstrução de aqueductos nas Caldas de Vizella, e da construção de um muro de suporte e de uma parede de vedação para alargamento do Cemiterio Municipal, voltam á praça as mesmas obras nos Paços do Concelho no dia 3 do proximo mez de setembro ás 10 horas da manhã.

Guimarães 27 de agosto de 1884.

O Escrivão da Camara, Antonio José da Silva Basto.

Editos de 30 dias

PELO juizo de direito da co-

marca de Guimarães e cartorio do escripto abaixo assignado, correm editos de 30 dias, que começarão a contar-se da publicação do ultimo annuncio, a citar todos os interessados incertos que se julguem com direito a oppôr-se á justificação requerida por D. Maria d'Oliveira e Souza, viuva, da casa do Pinheiro, da freguezia de Guardizella, Joaquim Ribeiro de Souza Agra, casado com D. Isabel Maria de Souza Guimarães, D. Emilia de Souza Agra, solteira, maior, da casa da Preza, da freguezia de Santo Estevão d'Urgezes, e D. Eulalia de Souza Agra, casada com Candido José de Carvalho, d'esta cidade, os quaes pretendem ser habilitados como unicos e universaes herdeiros de sua mãe D. Marianna Theodora Correa d'Abreu, moradora que foi n'esta mesma cidade, para o fim de a representarem e haverem toda a sua herança, e designadamente para que sejam averbadas em nome dos justificantes 27 obrigações do emprestimo portuguez de 1881, do juro de 5 por cento, do valor nominal cada uma de 90:000 reis, com os numeros 157601 a 157609 e 163474 a 163491; o façam até á terceira audiencia, depois d'acutisada a citação, que terá logar na segunda audiencia, posterior ao prazo dos editos. As audiencias n'este Juizo fazem-se todas ás segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo feriados ou santificados, por que sendo-o se fazem nos immediatos e desempeidos, por 10 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, collocado no extincto convento de S. Domingos d'esta cidade, Guimarães 26 de agosto de 1884.

Verificado.

O Juiz de Direito; SANTOS.

O Escrivão do 5.º officio; Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira. 894



DENTRO DE BARREIRAS

Allugam-se duas móradas de casas na rua de S. Torquato n.º 30 a 32, com jardim, pomares e agua, os quaes se recommendam por ser logar muito saudavel.

Para tractar, Campo da Misericordia, n.º 1. (878)

VENDE-SE a casa n.º 22, sita na rua de D. Luiz 1.º; quem a pertender pode dirigir-se á rua da Costa, á casa n.º 58, para fallar com sua dona.

Antonio Serafim Affonso Barbosa COM ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA E CONFEITARIA

vinhos maduros, engarrafados e retalho

no seu bem conhecido local

RUA DA SENHORA DA GUIA N.º 31 a 39

PARTICIPA a todos os seus amigos e freguezes, que, no seu estabelecimento se acha um bom sortido de todas as qualidades de doce, o mais apurado possível, tanto para chá, como de fructas, [sem competidor] do que são provas evidentes as exposições no Palacio de Cristal Portuense em 1877 e 1879, nas quaes o dito estabelecimento foi premiado com a medalha de prata.

No mesmo estabelecimento se recebem encomendas de doce de todas as qualidades; pudins, bolachas, tortas de doce e de carne, sardinhas de doce, etc. por preços modicos, garantindo-se a boa qualidade de todos estes generos.

- Chá Hissão e perola de superior qualidade a 1:000, 1:200, 1:400
- Manteiga ingleza de primeira qualidade.
- Queijo de diferentes qualidades.
- Massas de Coimbra de primeira qualidade.
- Bolacha ingleza de diversas qualidades.
- Farinha de S. Bento.
- Dita de Maizena.
- Dita de Seruy.
- Dita de Tapioca.
- Dita de Araruta.
- Dita de Pedro Augusto Franco [Ferruginosa].
- Doce de Goiabada de primeira qualidade.
- Murcellas de Arouca.
- Rebuçados de Abença.
- Chocolate hespanhol de primeira qualidade.
- Pimentos do Imperio do Brazil.
- Conservas inglezas.
- Cerveja ingleza.
- Cognac superior.
- Champanh superior.
- Cana legitima do Paraty.
- Licores de todas as qualidades.
- Gazozas.
- Café flor.

Vinhos dos mais acreditados do Porto sem garrafa

- Porto antigo..... 700
- Moscatel de Setubal 700
- Duque..... 600
- Legitimo do Porto.. 500
- » Bastardo. 500
- » Moscatel. 500
- » Malvazia. 500
- » Porto velho 400
- Vinho do Porto.... 300
- Dito de Meza..... 240
- Dito de dita..... 180
- Dito de Lagrima... 200
- Dito de Meza..... 150
- Dito de dita..... 120

Vinho ao retalho a 60, 80, 100 e 120 reis.
Dito legitimo de Márça superior a 120 e 160 reis.
Vinagre o mais superior a 40, 50, 60 e 80 reis o quartilho.
Alem d'estes generos ha muitos outros que não vão aqui mencionados, pertencentes ao mesmo ramo de negocio.

ALTO ! AQUI !

MANOEL ANTONIO PLACIDO PEREIRA
Rua da Rainha—120 e 122

Primeiro barateiro sem competidor

Recebeu no seu estabelecimento de colchoaria um grande sortido de camas de ferro, desde 1:800 rs. paracima, colchões de palha a 1:200, e colchões de todos os enchimentos proprios á saude. Vae encher-os a casa do freguez, sejam os colchões ve-

lhos ou novos, pelo preço de 300 reis, sendo de casados, e 240 sendo de solteiros; e sendo cheio e acolchoado de 400 até 600 rs; estofa tambem qualquer mobilia de molas, com todo o esmero; vende capachos e esteiras para sallas, das melhores fabricas do Porto. Compõe prussianas e transparentes para janellas, e faz toda a obra de colchoaria.

SAUDE PARA TODOS

PILULAS E UNGUENTO HOLLOWAY

AS PILULAS

Purificam o sangue, corrigem todas as desordens do estomago e dos intestinos. Fortalecem a saude das constituições delicadas e são d'um valor incrível para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel

O UNGUENTO

É um remedio infallivel para os males de perhas e do peito; tambem para as feridas antigas, chagas e ulceras. É famoso para a gôta e o rheumatismo. É PARA TODAS AS ENFERMIDADES do peito não se reconhece equal. PARA OS MALES DE GARGANTA, BRONCHITES, RESFRIADOS E TOSSES. Tumores nas glandulas e todas as enfermidades cutâneas não tem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, New Oxford Street, antes 533, Oxford Street, Londres. E se vendem a 1s. 1 1/2 d., 2 s. 9d., 4 s. 6d., 11 s., 22s., e 33s. O pote o caixa em todas as farmacias do Universo. Os compradores são invitados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção 533, Oxford Street, London, são falsificações.

FUNDICAO DO BOLHAO PORTO

352 - Rua Fernandes Thomaz - 352

Este estabelecimento tendo augmentado o seu machinismo e reformado o seu pessoal, está habilitado para a fabricação e collocação, tanto no Porto como nas provincias, de quaesquer construcções civis ou mechanicas, a preços reduzidos.

Acceita portanto encomendas para o fornecimento de, coberturas metalicas, vigamentos, portões e varandas, machinas a vapor e suas caldeiras, escadas, depositos para agua e azeite, estanca-rios e bombas, tubos de ferro fundido ou de chumbo, corêtos para jardim e todas as obras concernentes a fundição, sarralharia ou mechanica.

Nos seus armazens ha sempre um grande sortimento de louça de ferro estanhado, fogões para cozinhas e salas, estufas, guarda-brazas, fusos para lagares, carvoeiras, prensas para copiar e sellar, engarrafadores, arrolhadores e esmaga-rolhas, corta-palhás, cruces para manzoleos, torneiras de ferro e metal, bancos e cadeiras para jardim, ferros para bruir, torradores para café e muitos outros objectos proprios para uso domestico.

Chapa zincada para telhados LIZA E ONDEADA

TUBOS DE CHUMBO

PREÇOS POR KILO

De 0^m,010 ou 3/8, polegada a 200 reis o kilo.—De 0^m,125 ou 1 e meia polegada a 140 reis.—De 0^m,15 a 0^m,050 ou 5/8 a 2 polegadas, a 120 rs.

Compras superiores a 50:000 reis tem desconto de 5 por cento.

CASA FELIZ

Manoel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa de proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMÕES

Em manuscrito e sobre qual quer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem perderder dirija-se Ayres Pacheco, no Seminario e Lago.

Empresa-galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 19s Lisboa.

SCIENCIA MORAL codigo do Jury

Traducção do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas Preço

Um grosso volume... 800 reis Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, e aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, acha-se á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

BICHAS DE SANGRAR

BENTO d'Oliveira Machado, Barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou aluga qualquer porção que queiram

13 Em 6 E 29

MAIA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1839)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

- ELBE em 30 de Agosto para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.
- GUADIANA a sahir em 6 de Setembro para Pernambuco, Maceio, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.
- NEVA em 13 de Setembro para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.
- TRENT sae em 29 de Setembro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23—ao agente William C. Tait & C., ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

Vinhos legitimos do Douro

Manoel Joaquim Affonso Barbosa 132 - RUA DA RAINHA - 134

	Garrafa
Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscatel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	360
»	300

»	24
»	180
» Lagrima.....	200

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

Novo consultorio medico cirurgico

O medico-cirurgião

JOAQUIM JOSE DE MEIRA Abriu o seu Consultorio Medico-Cirurgico na rua de D. João n.º. 83. 1.º andar.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio —Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.— Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Serie ou 50 numeros 1:500